



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo

05 de março de 2020

Rua Líbero Badaró, 119, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – Sala de reunião do sétimo andar.

ATADA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 05.03.2020

Presentes:

§ **Membros Poder Público:** *Luciana Elena (CPMigTD/SMDHC); Jennifer Alvarez (CPMigTD/SMDHC); Bryan Rodas (CPMigTD/SMDHC); Diego Francisco (CPMigTD/SMDHC); Marta Novais de Almeida (COVISA/SMS); Joana Alves da Silva (SME); Ricardo Marchiori (CPI/SMDHC); Amanda Lui Beck (CPI/SMDHC); Carolina Guagliano (DPS/SMDHC).*

§ **Membros Sociedade Civil:** *Marília Ramos (Repórter Brasil); Maíra Costa Etzel (Repórter Brasil) Neli dos Anjos (CAMI); Carla Alves Aguiar (CAMI); Roque Patussi (CAMI); Débora Anfimof Sergio (ABVTEX).*

§ **Instituições convidadas:** *Vera Milos (DPU); Viviane Colin(DPU); Livia Ferreira (SRT-SP/MTE); Claude Appy (MPT/PRT-2); Ricardo Silvaros (MP-SP); Luiz Gabriel Franco (CONNECTAS); Carla Herminia Mustafa Barbosa Ferreira (SEFRAS); Jefferson Henrique Gomes (UNIFESP).*

Reunião:

A Sr.a Jennifer de início a reunião comentando a respeito das pautas da presente reunião.

1. Regularização interna:

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

o Aprovação das atas

A Sr.a Jennifer apresentou as atas previamente enviadas por e-mail ao colegiado e deu início ao processo de aprovação.

Após a leitura da 43ª ata da reunião ordinária da COMTRAE, a mesma foi aprovada por consenso.

Em seguida a ata 48ª também foi aprovada por consenso.

Durante o processo de leitura da 51ª ata houve algumas propostas de alteração do texto, especialmente sobre o quarto ponto da ata, referente a apresentação do projeto de casa de passagem para as vítimas resgatadas do trabalho escravo. Logo após as modificações a ata 51ª foi aprovada por consenso.

Na sequência, a Sr.a Jennifer leu a 50ª ata e abriu para comentários. Foram pontuados algumas alterações ao longo do texto, em seguida foi aprovada por consenso a 50ª ata.

o Regimento

Em seguida, a Sr.a Luciana deu uma apresentação referente ao regimento interno da COMTRAE demonstrando as propostas de alterações do regimento.

Durante a reunião, 3 regimentos foram apresentados: (1) o regimento original; (2) o regimento de proposta de alteração realizado pela comissão; e (3) o regimento reestruturado enviado para a assessoria jurista da SMDHC.

Após apresentar cada um, a Sr.a Luciana se atentou em discutir sobre o terceiro regimento, a mesma sugeriu algumas alterações no regimento, referente a uma atualização dos conteúdos a fim de ficar reestruturado e atualizado. Em seguida, afirmou que enviará por e-mail os regimentos ao colegiado, para que em uma próxima reunião exista um debate sobre a reestruturação do regimento e a alteração dos pontos.

o Atualização do decreto

A Sr.a Luciana comentou a necessidade de alteração do decreto municipal referente a COMTRAE, com a inclusão dos novos pontos e alterações do regimento interno.

o Atualização dos membros da COMTRAE

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

A Sr.a Luciana comentou a respeito da necessidade de atualização dos membros da comissão, devido ao longo prazo que não é atualizado os membros (2014). Desde modo, a Sr.a Luciana comentou sobre o envio do ofício aos representantes da sociedade civil e do poder público. Em complemento estabeleceu um prazo de resposta de 15 dias após o envio dos ofícios.

O Sr. Roque sugeriu que junto com o envio do ofício, fosse enviado por e-mail uma cópia e que o e-mail conte com o envio de uma resposta automática, para que ambos os lados tenham ciência.

A Sr.a Luciana apresentou os membros do poder público e da sociedade civil que compõem a COMTRAÉ. A Sr.a Luciana expôs os membros que estavam com dificuldade de acompanhar as discussões, o sindicato das costureiras e a Impacto, no passado e se responsabilizou em entrar em contato e ver a atual situação, para que traga para a decisão do colegiado.

Em seguida, a Sr.a Luciana apresentou os membros observadores que estão participando da comissão, juntamente apresentou os que têm interesse de participar e os membros observadores que não estão frequentando as reuniões.

A Sr.a Luciana apresentou as organizações que estão interessadas em participar das reuniões, sindicato das costureiras e outro. Em seguida abriu para a discussão.

A Sr.a Rebecca (CRAI) sugeriu convidar o SEMIR para participar como observadores das reuniões.

O Sr. Roque sugeriu voltar a antiga prática de realizar as reuniões em locais rotativos, nas sedes dos membros, a fim de variar o espaço. Também sugeriu que cada instituição que receber em seu espaço a reunião desse uma pequena descrição de ser trabalhos. A Sr.a Rebecca apoiou esta fala.

A Sr.a Luciana leu a proposta de atualização do regimento, que descreve quem pode participar das reuniões e por fim ser membro. Ressaltando a presença de notório saber na área.

O Sr. Roque esclareceu que o ponto de demonstrar notório saber era evitar que membros que não tem experiência na área ou que queira participar por fins que não seja voltado para o debate de políticas públicas de enfrentamento ao trabalho escravo, seja barrado, como foi o caso das ações do grupo MBL.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

A Sr.a Luciana esclareceu a atuação do Sr. Ebenezer como membro observador especialista da COMTRAE.

Ficou como encaminhamento o contato com algumas instituições que possuem interesse de participarem dos debates das COMTRAE: MPF, TJ, TRT, CUT, Impacto, semir e sindicato das domésticas.

Por fim, a Sr.a Luciana deu um pequeno informe sobre a atuação de um resgate de trabalho escravo que aconteceu no dia anterior. A Sr.a Luciana enfatizou o caráter positivo do fluxo de atendimento na prática em um resgate.

A Sr.a Nathalia (CDHIC) deu um informe sobre a saída do Bruno do CDHIC.

O Sr. Roque (CAMI) deu o informe sobre a saída do coordenador do CAMI.

A Sr.a Luciana apresentou a nova membra da ABVTEX na COMTRAE, a Sr.aAngela.

A Sr.a Julia (CONECTA) se apresentou como o novo ponto focal da CONECTA.

Sem mais pautas a Sr.a Luciana considerou encerrada a reunião.

1. Informes gerais

o Envio de ofício para a COETRAE e NETP solicitando apresentação sobre o trabalho que desenvolvem.

Sra. Jennifer iniciou a pauta informando que foi enviado ofícios ao NEPT e COETRAE abrindo a reunião para que os mesmos apresentem suas atividades. Foi indicado que os mesmos indicaram a impossibilidade de presença na reunião.

Sra. Jennifer realizou a leitura do ofício resposta enviado pelos representantes NEPT e COETRAE para a ciências e conhecimento dos presentes.

Sra. Jennifer indicou que o SEFRAS enviou um ofício de interesse de ser incluído como membro da COMTRAE. A mesma realizou a leitura do e-mail.

A representante do Sefras a Sra. Carla apresentou a proposta de casa de passagem a comissão, descrevendo suas funções, com parceria de dois anos. O projeto seria financiado pelo instituto CA.

Na sequência a representante da DPU disse que acha uma ideia interessante. O Sr. Claude também se posicionou positivamente a proposta.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

o Informe sobre a reunião interinstitucional com a CONATRAE em São Paulo.

Em seguida, a Sr.a Jennifer deu informe sobre a reunião interinstitucional com a CONATRAE em São Paulo, descreveu os presente na reunião, e na sequência apresentou a atividades do dia, nos quais foram debatidos os programas de fluxos da COETRAE. DETRAE.

Sr.aLivia no complemento da fala, afirmou que o ponto focal do Fluxo Nacional se centrava na DETRAE e do Fluxo municipal a SRT.Sr.aLivia perguntou se o fluxo municipal ficará dependente dos alinhamentos interinstitucionais em nível nacional.

Sr.a Jennifer complementou a sua fala apresentando portas de entradas de denúncia por meio das secretarias municipais. E reafirmou que a COETRAE pode contribuir com a Comissão Municipal.

Sr.a Luciana informou as pessoas que justificaram a ausência e não puderam comparecer.

o Aprovação de atas de reunião.

Dando continuidade a reunião Sr.a Luciana distribuiu as 3 atas (outubro, novembro de 2018 e janeiro de 2019) para a leitura dos presentes.

Sr.a Luciana faz uma consideração sobre um ponto específico da ata de janeiro de 2019.

Após isto, por consenso, as atas foram aprovadas, com a consideração da Sr.a Luciana.

o Discussão sobre as vertentes visuais apresentadas pela Forest, a partir do apoio técnico da OIT, para elaboração do logo da COMTRAE

Seguindo a reunião, a Sr.a Jennifer apresenta o logo que a COMTRAE está se organizando para fazer. Elaboradas pela FOREST. A OIT trouxe a possibilidade de apoiar um logo para COMTRAE. Sr.a Luciana disse que a vertente não é o próprio logo, mas sim uma ideia do que seria, a própria apresentou as vertentes, lendo e detalhando as imagens e o texto. Após apresentar Sr.a Luciana abriu para discussão.

Sr.a Marília deu apoio a segunda vertente reafirmando a preferência pelas imagens coloridas. Outras pessoas acharam a segunda imagem muito empresarial e que não apresentou o real objetivo da COMTRAE. Sr.a Marília retificou que não gostou da imagem empresarial, somente das cores. Sr Claude afirmou que a impressão colorida sai mais caro e reiterou que a imagem da segunda vertente não transmite a imagem da COMTRAE.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Sr.a Marília sugeriu reformular as cores, para que se faça em um colorido que ao ser impresso no preto e branco fique bem também, uma cor que fique bem colorido ou não.

Sr.a Luciana contextualizou a ideia do logo, o qual serve para representar as Comissões no Geral.

A Sr.a do Carla criticou a frase presente na primeira vertente, apresentando uma redundância e indo contra o que a COMTRAE se debati.

Sr.a Luciana deu sua opinião sobre as vertentes, afirmando que as imagens são muito masculinas e conservadoras. E que o preto e branco podem ser superados. Afirmou que é necessário alterar as imagens e cores de ambos as vertentes. Outras pessoas concordam com a Sr.a Luciana e dizem que é necessário modernizar e dar uma outra visão para as imagens.

Sr.a de calça azul e de cachecol sugeriu inserir questões geográficas sobre o tráfico de pessoas. A Sr.a Marília sugeriu incluir questões de gênero, raça, migração e demais variáveis de vulnerabilidade. ATUALIZAR o LOGO.

Sr.a Viviane propôs modernizar e trazer algo que mostre dignidade e nos diferencie das máquinas, pois os humanos possuem dignidade.

A sr.Carla reafirma que trabalho escravo não é apenas migração, o trabalho escravo em imigrantes está mais relacionado com vulnerabilidade do que a própria migração resultar em trabalho escravo.

ENCAMINHAMENTO - Sr.a Jennifer propôs um consenso inserindo gênero, trabalhador, renovar a imagem que já está batida, e renovar as cores (reafirmando formas de escravidão moderna e não a escravidão clássica.), mostrando as novas formas de exploração atuais, cores fortes, e não possuir retas e sim imagens mais flexíveis.

Sr.a Luciana pergunta a opinião sobre a frase: “Trabalhador, Sociedade e Governo juntos criamos o futuro”, e explica as exclusões que a frase supõem.

Sr.a Jennifer sugere incluir as novas formas de exploração do trabalho.

o Informe sobre o relatório final do Monitoramento do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo.

Sr.a Jennifer deu um informe sobre o relatório final do monitoramento do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Na mesma linha Sr.a Jennifer deu um novo informe sobre o relatório final dos Fluxo Municipal de atendimento à Pessoas Submetida e Vulnerável ao Trabalho Escravo, apresentou um pouco o contexto. Sr.a Jennifer sugere lançar o Fluxo e publicitar ele, abrindo para a escolha do colegiado.

Sr.a Luciana leu as Tarefas da COMTRAE sobre o fluxo, afirmando que o ideal seria encerrar o ano com a apresentação dos resultados e uma publicação com os resultados obtidos. E continuar o processo, abrigando novas ideias. Sr.a Luciana sugere já que a reunião de validação do fluxo aprovou o texto.

Sr.a Jennifer afirma que o encontro das COETRAE é um espaço para contribuir ao fluxo.

o Discussão sobre a participação da COMTRAE no Encontro Nacional de COETRAEs e na Reunião Ordinária Itinerante da CONATRAE.

Sr.a Jennifer descreve o convite que a secretária recebeu sobre o VI encontro das COETRAE. Descreveu as pautas das COETRAE de fazer um fluxo, sobre o tratamento das denúncias dentro do fluxo, e neste próximo encontro a pauta será sobre as ações de resgate. A Sr.a Jennifer descreve o que acontecerá no segundo dia, sendo que a coordenadoria ficou convidada de levar três questões que será levado aos organizadores para iniciar os debates.

Sr de Roque, coloca dois pontos, o atendimento e o encaminhamentos dos atendidos. Sr.aCarla coloca a falta de um local específico para alocar os recolhidos, pois os albergues não se adequam às necessidades dos recolhidos, pois estes estão em uma lógica muito difusa e não socialmente inseridas: “Como essas vítimas ficam dentro dos abrigos?”, pois vítimas de trabalho escravo estão em situações diferentes dos demais presentes dentro de abrigos como moradores de ruas, alcoólatras, usuários de drogas e exposto a situações precárias. Dentro disso, não existe um serviço específico para acolher os recolhidos de trabalho escravo, e dentro da assistência social deveria ter algo específico para essa população.

O Sr. Luís fala a respeito do treinamento da pessoa da ponta que é precário e não inclusivo.

O Sr. Roque fala sobre o MDS e a presença no V encontro das COETRAE, e fala que foi a primeira vez que eles participaram. Sr.aCami fala de forma muito crítica sobre essa presença. Ela elogia a Repórter Brasil e sua presença

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Sr.a Marília pede para a Sr.a Jennifer apresentar no encontro qual é a diferença da COMTRAE em relação aos outros órgãos, e quais as facilidades de articulação que a comissão municipal tem por ser algo tão grande quanto em aspecto de população, mas restringida a um território pequeno, possuindo facilidades de articulações e comunicação.

Sr.a Luciana destaca a questão das formações que a COMTRAE teve a oportunidade de participar e como é benéfico essa ação. Destaca também a presença de diversos membros das sociedade civil e poder público.

Sr.a Jennifer ressalta as ideias e coloca a capacitação do colegiado, a participação das organizações e a questão territorial que contribui também, além da presença de convênios com a sociedade civil e poder público.

Sr.a Luciana mostra os fluxos de atendimentos. E a Sr.a descreve e detalha os tópicos presentes no texto.

Na apresentação, Sr.a Jennifer destaca o MPT e a DPU como órgãos que podem contribuir para as ações. E sugere que outros órgãos que possam atuar na denúncia ou no atendimento sejam incluídos no texto e na possibilidade de “outros”. Sra. Jennifer sugere futuras formas de monitoramento e de órgãos que possam atuar.

Sra. Luciana justifica qual a importância de colocar “OUTROS”.

Sra. Marta traz possíveis denúncias e apresenta algumas dificuldades no atendimento que ela notou. Ela traz ideias de como agir em relação às pessoas em situação precária dentro da indústria têxtil.

Sra. Livia apresenta suas opiniões sobre as ideias da senhora Marta, afirmando que ao encaminhar um mesmo trabalho para diversos órgãos fica uma divisão de forças e ações, que são prejudiciais para a ação.

Sr. De Roque, coloca que deve ser esmiuçado detalhes dos fluxos e sugere que a COMTRAE venha e alinhe o fluxo e esmiúce os detalhes. Sra. Livia diz que deve ser alinhado e que se define termos como “emergência” e demais que estão difusos e devem ser alinhados para um próximo passo.

A Sra. Jennifer afirma que o fluxo já foi esmiuçado, e sugere que seja feito por e-mail uma nova análise sobre o fluxo.

O Sr. Roque demonstra apoio ao fechamento do fluxo, e ressalta a importância de seu fechamento para demais passos para o próximo ano. Destaca a atuação que o CAMI vai ter ao acolher.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Sra. Jennifer sugere uma data para a devolutiva dos fluxos, que ficou marcado para o dia 25 de outubro.

Sra. Jennifer pergunta as pessoas ao colegiado sobre o que pensam da divulgação do fluxo. E o colegiado

Data para a próxima reunião da COMTRAE ficou marcada para o dia 28 de novembro.

o Discussão dos próximos passos para finalização dos projetos: Evento de lançamento dos resultados, publicação e aproximação institucional dos atores chave.

Sra. Jennifer sugeriu promover o evento de lançamento do fluxo em Janeiro.

Sra. Livia da indicativo de um evento de celebração dos 10 anos de trabalho decente no auditório Preste Maia 2 e 3 de novembro.

Sra. Carla fala a respeito da marcha dos imigrantes.

Sr.a Jennifer divulga as conferências municipais sobre imigração.

Sem mais pautas, Sra. Jennifer encerra a 50 reunião da COMTRAE.